



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO  
DOS JORNALISTAS CATÓLICOS DA BÉLGICA**

*Sábado, 28 de Junho de 1980*

*Senhoras Senhores*

A vossa diligência, os sentimentos que terminais de me exprimir testemunham uma afeição profunda ao Sucessor de Pedro que muito aprecio. E o vosso amor não se contenta com palavras; trazeis, para as obras de caridade do Sumo Pontífice, uma soma importante que prova esse afecto e manifesta a vossa compreensão das necessidades, que são efectivamente comunicadas ao Papa e do papel de caridade que é eminentemente seu.

Fazendo assim, continuais a belíssima tradição da Consoada pontifícia; ela honra os jornalistas católicos da Bélgica que a promovem; é portanto a vós que primeiramente expresso as minhas felicitações e a minha gratidão. Ela honra também o povo belga.

Porque, para além das vossas pessoas e das dos vossos colegas da imprensa, que representais dentro da vossa Associação, penso em todos os vossos compatriotas para quem fostes ao mesmo tempo apelo e canal de transmissão, os quais aproveitaram esta ocasião para manifestar a sua generosidade para com a Santa Sé. Neste caso, pode dizer-se que os "mass-media" desempenharam verdadeiramente bem o seu dever: o da "comunicação". Pelas subscrições propostas, pusestes essas pessoas em comunicação com o Papa e com aqueles que ele deseja ajudar. O Livro de ouro que vós me trazeis é sinal eloquente que me torna presentes de algum modo todos esses doadores, com as intenções que têm a peito. Sou muito sensível a essa rede de caridade que deste modo se teceu. Gostaria de agradecer especialmente a cada pessoa e a cada família, a sua participação espontânea. Desejaria manifestar também eu, a todos, os meus desejos de paz e de alegria; peço a Deus lhes pague essa esmola e os robusteça na fé, no sentido que têm de Igreja e no cuidado que tomam pelo próximo. Rezarei pelas intenções deles e

envio-lhes de todo o coração a minha Bênção Apostólica, com um pensamento especial para aqueles que se encontram na prova.

Sereis pois vós ainda, que fareis de intérpretes dos meus sentimentos de gratidão. Deus vos abençoe a vós também! Abençoe as vossas famílias! Acompanhe-vos na vossa tarefa de jornalistas católicos, ao serviço da verdade e de uma civilização do amor!

*Em flamengo:*

Agradeço a todos os Jornalistas católicos que deram a sua generosa contribuição à imprensa. Oxalá eles tenham sempre a força de servir a verdade, na fidelidade à sua fé e aos mais altos princípios morais. O seu papel é muito importante, sobretudo hoje. Concedo de coração a minha Bênção Apostólica a todos os Jornalistas e às suas famílias.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana